

"One Day..."

I can cry, I can fall, I can suffer, I can even be torn apart by the whips of the exploitation of pain, but deep in the underworld of my soul, I know that one day, all I go through will be the tale of a victory beyond measure.

For on that day, the sun will shine on the warm skin of the festive joy of pain, of a well-deserved victory for my sacred people. And the moon will play the gentlest melody for the comforting rest of every child in my kingdom without a home.

Because the darkness of fear will no longer be a part of our shyness, and neither will the hunger for the lack of a permanent dignity in the heart of our fearless and rich cultural identity.

“Um Dia...”

Posso chorar, posso cair, posso sofrer, posso até ser rasgada com os chicotes da exploração da dor, mas lá bem no submundo da minha alma, sei que um dia, tudo que passo, será o conto de uma vitória sem preço.

Pois naquele dia, o sol vai brilhar no calor da pele da festiva alegria da dor, de uma vitória merecida do meu sagrado povo. E a lua vai tocar a melodia mais suave para o descanso acalentador de toda criança do meu reino sem lar.

Pois, a escuridão do medo, não mais fará parte da nossa timidez, e nem a fome da falta de uma dignidade permanente no centro da nossa destemida e rica identidade cultural.